Logotipo, nome da empresa

Descrição gerada automaticamente

**SPTECH – SÃO PAULO TECH SCHOOL**

**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

Felipe Gabriel Ferreira Janazi RA: 01241161

**Projeto individual – Tema: São Paulo Futebol Clube**

Trabalho apresentado no curso de

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

na instituição de ensino superior

São Paulo Tech School

Orientadora: Fernanda Caramico

São Paulo – SP

2024

**Sumário**

[**Contexto** 3](#_Toc166758126)

[Criação do clube 3](#_Toc166758127)

[Morumbi 4](#_Toc166758128)

[Eras 7](#_Toc166758129)

[Era Amadora (1930 – 1933) 7](#_Toc166758130)

[Era Profissional (1933 – Presente) 7](#_Toc166758131)

[Era de Ouro (1945 – 1963) 7](#_Toc166758132)

[Década de 1970 e 1980 7](#_Toc166758133)

[Era Telê Santana (1990 – 1996) 7](#_Toc166758134)

[Anos 2000 e 2010 7](#_Toc166758135)

[**Todos os títulos** 8](#_Toc166758136)

# **Contexto**

## Criação do clube

O tricolor paulista surgiu através da fusão de dois antigos clubes: o Paulistano, grande campeão no início do século XX e a Associação Atlética das Palmeiras, que se uniram em 1930 dando origem ao Clube Athlético São Paulo ou São Paulo da Floresta, como muitos o chamavam. No seu segundo ano de existência, o clube se consagrou campeão paulista. O São Paulo já era um gigante do futebol local, só que nem mesmo o clube imaginava onde iria chegar.  
Em 1935, o clube teve uma nova refundação. Isso ocorreu devido a uma crise política dentro da instituição. Alguns dirigentes não estavam contentes com a situação do futebol no país, tomando a atitude de sair do futebol e se unir com o Clube Regatas Tietê. Só que o futebol no tricolor resistiu, e em 4 de junho de 1935 alguns sócios refundaram o que foi chamado de Clube Atlético São Paulo, tornando-se posteriormente o grande São Paulo Futebol Clube.  
Surge então um gigante no futebol, com a tradição de colecionar títulos. É, essa camisa pesa, amigos, e como diz o próprio hino: "Dentre os grandes és o primeiro!".

## Morumbi – atual Morumbis

Nos primeiros anos de sua existência, o São Paulo utilizou como sede e campo a [Chácara da Floresta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ch%C3%A1cara_da_Floresta), (localizada à esquerda da Ponte das Bandeiras, junto ao rio Tietê na zona central da capital paulista). Daí foi empregado o nome de São Paulo da Floresta quando falamos do primeiro período de existência do time, de janeiro de 1930 até maio de 1935.

Quando o clube foi refundado em dezembro de 1935, não tinha um campo próprio, situação que perdurou até 1938, quando a união com o Estudante Paulista rendeu ao São Paulo a posse do campo da Mooca pertencente à Antárctica. Em 1940, passou a usar o Pacaembu. Em 1944, o São Paulo adquiriu o Canindé, por doze milhões de cruzeiros que passou a ser o seu campo. Mas o Canindé só era utilizado como sede social e local para treinamentos; a área era pequena para a construção de um grande estádio e então surgiram ideias e projetos para a viabilização de uma praça esportiva em algum outro local da cidade.

O sonho de construir um grande estádio começou a se tornar realidade. A ideia inicial era a área onde atualmente encontra-se o Parque do Ibirapuera, na época uma região alagada, mas o então vereador Jânio Quadros impediu que o clube recebesse a área da prefeitura. O local escolhido foi uma área na região do Morumbi, praticamente desabitado, que estava em processo de loteamento imobiliário.

Em 4 de agosto de 1952 o terreno foi doado para a construção do Morumbi pela Imobiliária e Construtora Aricanduva que era de propriedade de Adhemar Pereira de Barros, ex-governador de São Paulo na época. Neste mesmo ano, 1952, o presidente do clube, Cícero Pompeu de Toledo, procurou Laudo Natel, diretor do Bradesco, propondo-lhe que assumisse o clube administrativamente.

Em 15 de agosto de 1952, Monsenhor Bastos abençoou os terrenos e foi lançada a campanha pró-construção do Morumbi. Foi eleita uma comissão constituída pelo presidente Cícero Pompeu de Toledo e pelos seguintes nomes: Piragibe Nogueira (vice-presidente); Luís Cássio dos Santos (secretário); Amador Aguiar (tesoureiro); Altino de Castro Lima, Carlos Alberto Gomes Cardim, Luís Campos Aranha, Manuel Raimundo Pais de Almeida, Osvaldo Artur Bratke, Roberto Gomes Pedrosa, Roberto Barros Lima, Marcos Gasparian, Paulo Machado de Carvalho e Pedro França Filho Pinto. Iniciava-se então, uma nova fase na vida do São Paulo Futebol Clube.

Parte do dinheiro da venda do Canindé (vendido à Portuguesa de Desportos em 1956) foi revertido em material de construção. Toda a receita do clube também foi investida na construção do estádio, ficando o time num segundo plano. As obras para a construção do novo estádio começaram em 1953.

Em 1956, o clube recebeu concessão de auxílio de dez milhões de cruzeiros, em apólices da dívida pública mediante juros de 8% ao ano, para o prosseguimento das obras do seu estádio. A Prefeitura concedeu auxílio idêntico a todos os grandes clubes da Capital.

O clube fez em 1955, uma campanha uma campanha de venda das cadeiras cativas que restavam pelo interior do estado, com grande aceitação dos torcedores.

No final de 1964, o São Paulo fez um acordo para adquirir a última parte do terreno do Morumbi junto à Imobiliária Aricanduva. O pagamento foi efetuado em março de 1965. A partir disso, foram vendidas setecentas mil unidades do carnê "Paulistão". Foram seis séries distintas de mais cem mil unidades cada, vendidos a cinco cruzeiros cada um. Sobre esse montante, foram devolvidos somente sessenta mil. É nesse ponto que reside a grande "distorção" por parte dos torcedores rivais, pois os carnês eram vendidos para qualquer pessoa ou torcedor, e só pagou o valor e ajudou o São Paulo a construir o estádio e o clube quem quis.

O projeto do estádio do Morumbi teve a criação do arquiteto Vilanova Artigas, um dos principais representantes da "escola paulista" da arquitetura moderna.

Alguns números do Morumbi: para o desenvolvimento do projeto foram necessárias 370 pranchas de papel vegetal; cinco meses foram consumidos nas terraplenagens e escavações, com o movimento de 340 mil metros cúbicos de terra; um córrego foi canalizado; o volume de concreto utilizado é equivalente a construção de 83 edifícios de dez andares; os 280 mil sacos de cimento usados, se colocados lado a lado, cobririam a distância de São Paulo ao Rio de Janeiro; cinquenta mil toneladas de ferro, que daria para circundar a Terra duas vezes e meia.

Num determinado momento, uma troca foi proposta pela prefeitura que ficaria com o Morumbi e o São Paulo, com o Pacaembu. Mas Laudo Natel, apoiado por toda a diretoria, prosseguiu a batalha, após a morte de Cícero Pompeu de Toledo.

Após esta inauguração o Morumbi passou a ser chamado de "o maior estádio particular do mundo", apesar da redução de sua capacidade de 120 para 85 mil espectadores nos anos 1990, por medida de segurança. Entre 1994 e 1996, o estádio passou por uma série de reformas para melhorias na estrutura (que apresentava falhas), foram colocados amortecedor de impacto e para a colocação de assentos nas arquibancadas e nas chamadas "gerais" e teve a capacidade reduzida em 10 mil pessoas. O nome oficial é Estádio Cícero Pompeu de Toledo, em homenagem ao ex-jogador, dirigente e presidente do clube.

O Morumbi foi palco de grandes vitórias do São Paulo Futebol Clube, o qual conquistou em casa o primeiro campeonato da Copa Libertadores da América em 1992 e seu tricampeonato em 2005. Em 1993, apesar de o último jogo ter sido no Chile, o Tricolor praticamente decidiu o título em casa ao vencer por 5 a 1 o Universidad Católica.

Já em Campeonatos Brasileiros, o São Paulo não tinha muita sorte em seus domínios, pois nas quatro primeiras finais em que decidiu o título no Morumbi (1973, 1981, 1989 e 1990), saiu de campo sem a taça, precisando esperar até 2006 para conseguir conquistar um título nacional em seu estádio, feito repetido em 2007. O São Paulo já conquistou vinte taças em seu estádio.

## Eras

### Era Amadora (1930 – 1933)

Inicialmente, o clube atuou como um time amador, conquistando o Campeonato Paulista Amador em 1931.

### Era Profissional (1933 – Presente)

Em 1933, o futebol brasileiro se profissionalizou, e o São Paulo se tornou um dos clubes fundadores da Liga Paulista de Futebol. O clube conquistou seu primeiro Campeonato Paulista Profissional em 1943.

### Era de Ouro (1945 – 1963)

A década de 1950 foi a Era de Ouro do São Paulo, com o time conquistando quatro Campeonatos Paulista, duas Taças Rio e o primeiro campeonato brasileiro.

### Década de 1970 e 1980

Nas décadas de 1970 e 1980, o São Paulo conquistou mais cinco Campeonatos Paulistas e o Campeonato brasileiro.

### Era Telê Santana (1990 – 1996)

A chegada do técnico Telê Santana em 1990 marcou uma nova era de sucesso para o São Paulo. Sob seu comando, o clube conquistou dois Campeonatos Brasileiros, duas Copas Libertadores da América, dois Mundiais Interclubes e entre outros títulos.

### Anos 2000 e 2010

Nos anos 2000 e 2010, o São Paulo conquistou mais três Campeonatos Brasileiros, uma Copa Sul-Americana, uma copa Libertadores da América e mais um Mundial Interclubes de grande expressão.

# **Todos os títulos**

* 22 Campeonatos Paulistas:

1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1991, 1992, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2021

* 1 Torneio Rio-São Paulo:

2001

* 1 Copa do Brasil:

 2023

* 6 Campeonatos Brasileiros:

1977, 1986, 1991, 2006, 2007 e 2008

* 1 Supercopa da Libertadores:

1993

* 2 Recopas Sulamericanas:

1993 e 1994

* 1 Copa Conmebol:

1994

* 3 Mundiais de Clubes:

1992, 1993 e 2005

* 3 Copas Libertadores:

1992, 1993 e 2005

* 1 Copa Sul-Americana:

2012

* 1 Supercopa do Brasil:

2024

**Outros títulos internacionais:**

* Pequena Copa do Mundo:

1955 e 1963

* Torneio Quadrangular de Cali:

1960

* Torneio Pentagonal de Guadalajara:

1960

* Taça Sporting Club de Portugal:

1960

* Troféu Sport Lisboa e Benfica:

1968

* Troféu Nabi Abi Chedid:

1981

* Torneio Internacional de Verão:

1982

* Troféu Real Madrid:

1986

* Taça da Jamaica:

1987

* Super Soccer Cup:

1988 e 1989

* Torneio Quadrangular de León:

1990

* Troféu Cidade de Barcelona:

1991 e 1992

* Troféu Teresa Herrera:

1992

* Troféu Ramón de Carranza:

1992

* Copa Euro-América:

1999

* Copa Eusébio:

2013

* Copa da Flórida:

2017

**Outros títulos nacionais:**

* Taça Dr. Cunha Bueno:

1930

* Taça General Eurico Gaspar Dutra:

1943

* Olimpíada Tricolor:

1944

* Troféu Dr. Ademar de Barros:

1948

* Pentagonal Rio-São Paulo:

1949

* Torneio Quadrangular Rio-São Paulo:

1952

* Troféu O Mais Querido:

1968

* Copa dos Campeões Mundiais:

1995 e 1996

**Alguns títulos estaduais e interestaduais:**

* Taça Federação Paulista de Futebol:

1943, 1945, 1946, 1948 e 1949

* Copa Dr. Nicolas Leoz:

1991

* Troféu Palácio dos Bandeirantes:

1991, 1992, 1998 e 2000

* Copa Governador do Estado de São Paulo:

1991 e 1992

* Taça TV Globo - 40 anos:

2005

* Troféu Adhemar Ferreira da Silva:

1952

* Troféu Confederação Brasileira de Desportos:

1945

* Troféu Rádio São Paulo:

1954

* Taça dos Invictos:

1946, 1947, 1972, 1975, 2005 e 2007